



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO / SEMESTRE LETIVO
Engenharia de Produção	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENGP012	Organização, Método e Sistema.
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72h	3º

EMENTA

Liderança, Processo decisório, Organização, Departamentalização e Descentralização, Estruturas Organizacionais, Processo Empresariais, Gráficos de Processamento, Formulários, Manuais de organização, Terceirização, Governança corporativa: O governo estratégico das organizações, Gestão e organização reversa: Uma tecnologia ainda em formação.

OBJETIVOS

Introduzir o estudante ao corpo de conhecimentos elementares sobre funções, cargos e tarefas, fornecer uma visão científica de fluxograma e organograma. Abordar os conhecimentos de formulários, relatórios, manuais e procedimentos, o conceito e técnicas de Lay-out, discutindo diversas práticas, possibilitando-lhe o entendimento que garantam a eficiência empresarial dentro dos modernos conceitos de produtividade e qualidade.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado para o egresso do curso é o de uma Sólida formação científica e profissional geral que capacite o engenheiro de produção a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Liderança

- 1.1. Conceito;
- 1.2. Liderança autoritária, democrática e liberal;
- 1.3. Estudos de liderança de Michigan;
- 1.4. Estudos de dinâmica de grupo.

2. Processo decisório

- 2.1. Algumas considerações sobre a formulação de decisões;
- 2.2. Alguns tipos de decisões.

3. Organização

- 3.1. Visão social;
- 3.2. Modelo de burocracia de Weber;
- 3.3. Burocratização e desburocratização;
- 3.4. Adhocracia;
- 3.5. Alguns conceitos de organização;
- 3.6. Organização formal e informal;
- 3.7. A organização e o enfoque sistêmico;
- 3.8. A função de organização e métodos;
- 3.9. Evolução das organizações.

4. Departamentalização e Descentralização

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Fatores a considerar no processo de departamentalização;
- 4.3. Departamentalização por divisão do trabalho;
- 4.4. Departamentalização por agrupamento de atividades homogêneas;
- 4.5. Princípios de organização de Urwick;
- 4.6. Teoria de departamentalização de Gulick;
- 4.7. Outros critérios de departamentalização;
- 4.8. Descentralização e delegação.

5. Estruturas Organizacionais

- 5.1. Considerações gerais;
- 5.2. Modelo de análise de estrutura de Drucker;
- 5.3. Representações gráficas da estrutura;
 - 5.3.1. Organograma;
 - 5.3.2. Funcionograma;
- 5.4. Processo prático para projetar estruturas organizacionais;

5.5.	Estratégias organizacionais em função dos estágios de evolução das empresas: estruturas correspondentes;
5.6.	Estruturas tradicionais;
5.7.	Estruturas modernas;
5.8.	Estruturas contemporâneas;
5.9.	Estruturas das organizações de alto desempenho.
6.	Processos Empresariais
6.1.	Visão tradicional (= vertical) de uma organização;
6.2.	Visão sistêmica (= horizontal) de uma organização;
6.3.	Mapa de processos empresariais;
6.4.	Árvore genealógica de processos;
6.5.	Escolha dos processos;
6.6.	Estrutura da empresa organizada por processo.
7.	Gráficos de Processamento
7.1.	Utilizações e vantagens;
7.2.	Fluxogramas;
7.3.	Vantagens dos fluxogramas;
7.4.	Roteiro para a elaboração de fluxogramas;
7.5.	Fluxograma vertical;
7.6.	Fluxograma administrativo ou de rotinas de trabalho;
7.7.	Fluxograma global ou de colunas.
8.	Formulários
8.1.	Importância e conceituação;
8.2.	Sequência de elaboração;
8.3.	Natureza básica do problema de formulários;
8.4.	Obstáculos ao controle dos formulários;
8.5.	Objetivos do controle de formulários;
8.6.	Processo de controle de formulários;
8.7.	Regras de racionalização de Machline;
8.8.	Características físicas, texto e disposição gráfica dos formulários;
8.9.	Técnicas de análise e delineamento de formulários.
9.	Manuais de organização
9.1.	Conceituação de manuais;
9.2.	Tipos de manuais de organização;
9.3.	Modelo de um manual de organização;
9.4.	Norma de organização 102: estrutura orgânica da empresa;

<ul style="list-style-type: none"> 9.5. Guia de competências; 9.6. Guia de referência da organização; 9.7. Regimento interno; 9.8. Instrumentos executivos; 9.9. Elaboração de instrumentos executivos normativos; 9.10. Padronização de instrumentos executivos normativos. <p>10. Terceirização</p> <ul style="list-style-type: none"> 10.1. Conceito; 10.2. Tipos; 10.3. Características; 10.4. O que não é terceirização; 10.5. Benefícios; 10.6. Fatores inibidores; 10.7. Plano para terceirizar; 10.8. Quarteirização. <p>11. Governança corporativa: O governo estratégico das organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> 11.1. Governança corporativa; 11.2. Governança corporativa no Brasil; 11.3. Atividades da governança corporativa; 11.4. Governança corporativa e sustentabilidade. <p>12. Gestão e organização reversa: Uma tecnologia ainda em formação</p> <ul style="list-style-type: none"> 12.1. Engenharia reversa; 12.2. Tecnologias e a gestão e organização reversa; 12.3. Elementos para composição da nova tecnologia.
--

METODOLOGIA
<p>Nossa postura metodológica considera os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando a estes, instrumentais para que possam pensar a Matemática de modo relacional. Para isso, utilizaremos recursos metodológicos que privilegiem tanto trabalho individual quanto em grupo, tais como:</p> <p>Estudo dirigido, aulas expositivas, seminários, resolução de listas de exercícios.</p> <p>Entende-se que algumas posturas e opções aqui apresentadas podem ser reavaliadas.</p>

AVALIAÇÃO
<p>O instrumento de avaliação consistirá na observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos, problemas ou relatórios de atividades de pesquisas, trabalhos em grupo,</p>

tarefas individuais, pois estes constituem elementos importantes para a aprendizagem do aluno. Será considerado aprovado em cada unidade, que serão duas, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURY, A. **Organização e Métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional V 2**. – 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTETO-ALVAREZ, **Manual de Organização Sistemas e Métodos: Abordagem teórica e prática da Engenharia da Informação**. – 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional V. 1**. – 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011;

DORIVAL CARREIRA, **ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS - FERRAMENTAS PARA RACIONALIZAR AS ROTINAS DE TRABALHO E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA**. 2 ed. Saraiva, 2009;

COLENGHI, V. M. **O & M e qualidade total: uma integração perfeita**. 3.ed. Uberaba: V. M. Colenghi, 2007;

GONÇALVES, J. E. L., DREYFUSS, C. **Reengenharia das empresas: passando a limpo**. São Paulo: Atlas, 1996;

CHINELATO-FILHO, J. **O e M Integrado à Informática**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO